

## DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE PARANAÍBA, MS - ANO 2016

PEREIRA, Ana Maria Franco. *Implantação e implementação do programa de aceleração da aprendizagem no município de Rio Verde – GO (2001-2013): uma política pública de superação ao fracasso escolar?* 2016. 205f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

O tema desta pesquisa é a política de enfrentamento ao fracasso ou insucesso escolar no processo de aprendizagem dos alunos na educação básica, um problema que permanece no cenário educativo brasileiro. Como alternativa para superação do fracasso escolar, diversos municípios optaram pela implantação de Programas de Aceleração de Aprendizagem, que apresentam o objetivo de corrigir o fluxo em atraso dos alunos. No presente estudo, o objeto da pesquisa foi “o caso de Rio Verde/GO” que como estratégia de combate ao fracasso escolar, implantou o Programa de Aceleração da Aprendizagem, estabelecida por meio da relação público - privado com o Instituto Ayrton Senna, durante um período de treze anos. O objetivo da pesquisa foi analisar e descrever o Programa dentro do contexto histórico, político, social e educacional brasileiro, no período de 2001, quando entrou na agenda do município, a 2014, quando a parceira foi encerrada, buscando compreender os impactos causados desde os objetivos propostos pelo programa até os resultados efetivamente alcançados. A questão norteadora deste estudo: foi: “Em que medida a política educacional adotada no município de Rio Verde (GO) mediante implantação e implementação do programa de aceleração contribuiu para a superação do fracasso escolar dos alunos atendidos no município?” Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que se utilizou o estudo de caso, pautado em análise documental e entrevistas realizadas com professores de classes de aceleração e do ensino regular, que receberam alunos egressos do Programa, gestores, secretária de educação e assistente técnico do Conselho Municipal de Educação de Rio Verde. Como resultados, aponta-se que as ações consubstanciadas na perspectiva de parcerias público privado têm-se desenvolvido dentro de

uma lógica marcadamente mercantilista da educação, implementada por meio da hegemonia do Terceiro Setor, no qual os interesses do privado superam os interesses públicos. Conclui-se que a política em questão não promove o sucesso escolar, a autonomia e liberdade criativa dos docentes e, por conseguinte, dos discentes. Tal política, a qual visava resolver as complexas questões sociais que historicamente tem produzido esse insucesso, não contribuiu para a superação do fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Fracasso Escolar. Políticas Públicas. Terceiro Setor. Programa de Aceleração.

COSTA, Camila Gonçalves da. *Ensino de literatura na Escola Estadual José Ferreira da Costa – Costa Rica, MS: práticas, desafios e perspectivas*. 2016. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Partindo da premissa de que a principal função da literatura é considerar o texto e o leitor como centro da aula, uma vez que estes se relacionam em suas múltiplas experiências, o ensino da literatura intenciona-se em criar e mediar situações de aprendizagem, através da interação do aluno com o texto, ajudando-o a perceber e significar a estrutura da obra. Contudo, as aulas de Literatura no Ensino Médio nem sempre atendem as expectativas dos alunos, provocando na maioria das vezes desânimo e desinteresse, pois geralmente são alicerçadas ao uso quase que exclusivo do livro didático, priorizando o estudo da periodização literária. Assim, motivada pelas indagações surgidas durante momentos de docência, esta pesquisa teve como objetivo geral investigar as práticas metodológicas aplicadas no ensino de Literatura e sua relação com o desinteresse dos alunos. Como objetivos específicos: a) verificar quais são as metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula; b) averiguar se estas metodologias são as responsáveis pelo desinteresse dos alunos; c) investigar novas práticas metodológicas, a fim de instigar nos alunos o apreço por tal disciplina. Para tal propósito, primeiramente, optou-se em resgatar brevemente o percurso histórico da literatura, a institucionalização de seu ensino e dos modelos de herança cultural perpassado na literatura brasileira, a fim de compreender importantes mudanças ocorridas no modo de conceber e ensinar essa disciplina nas instituições escolares. Na análise foram primordiais o estudo do papel da literatura e da leitura na sociedade. A partir disso, fez-se necessária a

realização de uma pesquisa de campo, com vistas a um levantamento de dados objetivos, a fim de compreender como vem sendo realizada a prática de ensino de leitura e de literatura no Ensino Médio na Escola Estadual José Ferreira da Costa - MS. A opção metodológica está alicerçada na aplicação de questionários previamente elaborados, sendo um para os alunos e outro para os professores, foi também analisado os planejamentos e avaliações dos docentes participantes. É perceptível, tanto nos resultados dos dados colhidos quanto na revisão bibliográfica, que o grande problema está na abordagem da história da literatura institucionalizada nos livros didáticos que detêm o foco da aula para características de escolas literárias e biografias de autores em detrimento do contato efetivo do aluno com o texto e as possíveis inter-relações do mesmo com sua vida, e a prática de alguns professores que mesmo não abordando o livro didático como único e exclusivo material de aula, utilizam métodos que não vão ao encontro dos anseios dos jovens. Não dando assim, o devido e merecido destaque à leitura e fruição de textos. Por fim, esta pesquisa apresenta algumas possíveis alternativas de ensino, a fim de resgatar nos alunos o fascínio pelo mundo mágico da literatura.

**Palavras-chave:** Leitura. Literatura. Ensino de Literatura.

MENEZES, Cátia Soares Madaleno *Formação de professores alfabetizadores iniciantes expressa por suas narrativas*. 2016. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

O presente trabalho tem como objeto de estudo a formação docente de professores alfabetizadores iniciantes, centrada na escola e desenvolvida em um espaço colaborativo, como possibilidade de melhoria das condições de inserção e manutenção dos professores na carreira docente. O objetivo geral é pesquisar o desenvolvimento profissional de professores alfabetizadores iniciantes de Lagoa Santa/GO, por meio de narrativas docentes que abordam a formação, as condições de trabalho e a compreensão da prática alfabetizadora. Para a metodologia deste estudo, utilizaram-se as narrativas autobiográficas, por reconhecer-se o seu aspecto reflexivo, pressupondo um sujeito autor de seu percurso de formação e dos diálogos que este estabelece sobre sua atuação. Para a seleção dos sujeitos, foi realizado um levantamento dos professores da rede municipal de ensino com o objetivo de localizar professores

alfabetizadores iniciantes. Como principais resultados, encontrou-se entre o grupo de professores iniciantes uma preocupação com a necessidade de estruturar um trabalho sistemático, pautado em diferentes teorias. Os professores revelaram buscar articulação entre a teoria recebida da universidade e a prática vivenciada na escola. Mostraram ter enfrentado momentos de ansiedade e solidão ao iniciar a carreira, pela preocupação em saber se iriam ou não ter êxito em sua profissão. O grupo de estudos foi apontado como um elemento amenizador dessa situação, por proporcionar além dos estudos teóricos a criação e manutenção de vínculos de afetividade no ambiente escolar, que favorecem a constituição da identidade profissional do alfabetizador. Concluiu-se que é necessária a concretização de políticas públicas de formação centrada no espaço escolar, por sua potencialidade como promotora de desenvolvimento profissional docente e de acolhimento e apoio institucional aos professores iniciantes.

**Palavras-chave:** Professores alfabetizadores iniciantes. Desenvolvimento Profissional Docente. Narrativas Autobiográficas. Formação centrada na escola.

AGUIAR, Celso Ricardo Ribeiro de. *O discurso do e sobre o idoso: cidadania e inclusão educacional*. 2016. 115f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

O que nos instiga em nossa pesquisa é problematizar, segundo a Análise do Discurso de linha francesa, a educação voltada ao sujeito idoso na UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) e EJA (Educação de Jovens e Adultos), na cidade de Fernandópolis/SP, intitulada educação permanente (GADOTTI, 1984). Para tanto, decidimos iniciar a pesquisa a partir das noções de cidadania e inclusão educacional por acreditarmos que, por permear os princípios do conceito de educação permanente (GADOTTI, 1984), uma análise discursiva com essas noções nos proporciona alinhavos discursivamente produtivos concernentes às representações identitárias do/sobre o sujeito idoso. Por conseguinte, como objetivo geral, decidimos analisar o discurso sobre cidadania e inclusão educacional na UNATI e EJA-Fernandópolis/SP com vistas a deslocar os efeitos contraditórios da discursividade do e sobre o sujeito idoso, segundo conceitos psicanalíticos lacanianos de sujeito descentrado e do jogo de imagens de Pêcheux (1988). Os objetivos específicos são: a)

analisar, segundo o método arqueológico de Foucault (1986), os discursos dos sujeitos idosos UNATI e EJA-Fernandópolis/SP em busca de regularidades que funcionem como leis que governam as dispersões dos enunciados componentes desses discursos; b) problematizar as noções de inconsciente real/ imaginário e político, segundo a AD, para articular com as noções que interpelam o indivíduo em sujeito: o histórico, o ideológico e o simbólico. O corpus da pesquisa está composto por entrevistas orais de sete sujeitos idosos UNATI e EJA Fernandópolis/SP. Utilizando-nos dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, partimos para a análise dos dados que nos permitiu chegar às seguintes considerações: o sujeito idoso aluno EJA e UNATI concebe a educação como um caminho de transformação e acesso à inclusão e cidadania, e, para tanto, se identifica como protagonista que deve se integrar, qualificar, ser civilizado, moralizado e não reconhece os benefícios da interação com o jovem para que, juntos, façam parte do processo de emancipação social.

**Palavras-chave:** Idoso. Discurso. Cidadania. Inclusão Educacional.

JESUS, Clarice Karen de. *A inclusão e escolarização dos alunos com deficiência auditiva e surdez no ensino fundamental em Brasilândia/MS: desafios, avanços e perspectivas*. 2016. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Com a proposta de inclusão, a partir da década de 1990, a educação básica pública no Brasil tem procurado concretizar o entendimento de que todo aluno, independente de qual for a sua deficiência ou suas especificidades educativas, deve permanecer nas salas de aula comuns. Nesta pesquisa, o objeto de estudo, diante desse contexto, é a escolarização e inclusão do aluno surdo ou que apresenta deficiência auditiva no ensino regular. De acordo com a legislação vigente, tais alunos devem contar com o auxílio do intérprete de Libras nas salas comuns e com o Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais no contraturno escolar. Dessa forma, esta pesquisa, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Paranaíba, teve como objetivo geral compreender e analisar o processo de inclusão e escolarização do aluno surdo e com deficiência auditiva no

ensino fundamental no município de Brasilândia/MS. Os objetivos específicos desta pesquisa são: a) traçar o percurso da inclusão e escolarização desses alunos no município e nas escolas pesquisadas; b) identificar os desafios que ainda precisam ser superados com vistas à inclusão escolar; c) indicar as perspectivas futuras que apontam para atitudes de respeito à aquisição da Libras como língua materna. A metodologia adotada valeu-se dos seguintes procedimentos metodológicos: análise documental, levantamento bibliográfico, entrevistas semiestruturadas com os professores da sala de aula comum e da Sala de Recursos Multifuncionais, gestores, coordenadores, com um intérprete de Libras e técnicas do Núcleo de Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (Nuesp), bem como observações nas classes em que estudavam dois alunos com surdez e deficiência auditiva, também sujeitos dessa investigação. O lócus de pesquisa foram duas escolas públicas urbanas do município, uma da rede estadual e outra da rede municipal de ensino. Os resultados demonstraram, no campo teórico, a importância do conhecimento por parte dos profissionais da educação sobre a estrutura e funcionamento da Libras e sobre as especificidades educativas dos sujeitos surdos ou com deficiência auditiva. A pesquisa de campo apontou para a necessidade de repensar o uso das metodologias utilizadas pelos professores para escolarização desses alunos e a função e o papel do intérprete em sala de aula, ainda confundido como professor e não como mediador entre o aluno e o professor regente. Conclui-se que, apesar de serem presenciados diversos avanços no que se refere à legislação sobre a inclusão, há diversos desafios e obstáculos a serem enfrentados para efetivá-la como realidade na rede pública, implicando em maiores investimentos em formação específica para que os professores compreendam e trabalhem com o aluno surdo respeitando sua cultura e língua materna.

**Palavras-chave:** Escolarização. Inclusão. Libras. Surdez. Deficiência auditiva.

JUBRICA, Fabrícia Pereira Stein. *Filhos de lázaros: memórias de internos do educandário Getúlio Vargas (década de 1970)*. 2016. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A partir das primeiras décadas do século XX, surgem as primeiras instituições destinadas ao atendimento, internamento e escolarização da infância nos mais diversos ambientes e instituições. No caso do acolhimento, cuidado e assistência registram-se aquelas voltadas para as crianças de famílias acometidas por moléstias contagiosas, como foi o caso da lepra (hoje, hanseníase). A partir dos anos de 1935, com o Plano Nacional de Combate à Lepra, foi fomentada, por parte de ações governamentais, a prática do isolamento compulsório dos doentes em hospitais ou colônias, previsto na legislação sanitária federal de 1920. Os doentes, ao serem isolados nos chamados leprosários, eram automaticamente separados de seus filhos, ainda não contaminados. Buscando solucionar esse problema, começaram a ser criados os preventórios, também conhecidos como educandários, criados em todo o país, sobretudo a partir dos anos de 1940. Foram construídos vinte e três (23) preventórios em vários estados, em parceria com a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra com o auxílio do governo federal. O cenário desses isolamentos de adultos e de internamento de crianças encontra-se vinculado às práticas higienistas tão em voga no início do século XX, mas também às políticas públicas do então Presidente Getúlio Vargas. Em termos gerais, as mentalidades estavam voltadas para as práticas de salvar da lepra as novas gerações, ou seja, as crianças e adolescentes que estavam em situação de risco. As instituições funcionavam em regime de internato, oferecendo assistência médica, alimentar e educacional. Esta pesquisa focaliza o Educandário Getúlio Vargas, localizado em Campo Grande/Mato Grosso, destinado a acolher os filhos (sadios) de Lázaros na década de 1970. O foco norteador era evidenciar as vozes dos silenciados pela política de isolamento compulsório dos filhos indenes de pais acometidos pela “Lepra”, por meio das suas memórias. Os aportes teóricometodológicos utilizados são os que dizem respeito à Nova História Cultural (NHC). Para a realização da pesquisa, estabelecemos a revisão bibliográfica e documental, a história oral aplicada para realizar entrevistas, e o registro e transcrição das narrativas.

**Palavras-chave:** Lepra. Preventórios. Educandários. Memórias. Filhos de Lázaros.

SILVA, Eduardo Vasconcellos. *As faces e as máscaras do racismo: as vozes dos professores de Ilha Solteira, SP*. 2016. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Esta proposta de pesquisa originou-se a partir de reflexões sobre a dinâmica do racismo e do preconceito existentes em nossa sociedade e vivenciados em grande parte pelos professores negros. A escola aparece em vários depoimentos como um importante espaço no qual se desenvolve o tenso processo de construção da identidade negra. Dessa maneira, entender as dificuldades, as lutas, as crenças e as superações dos professores pode oferecer parâmetros para novas ações. Diante desses pressupostos, promoveu-se a escuta sensível de sete professores que atuam na rede municipal do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, na cidade de Ilha Solteira, SP, a fim de compreender, pelo diálogo com esses educadores acerca de questões étnico-raciais, como os professores lidam com o preconceito, o racismo e a questão da raça e da cor como elementos excludentes. No rol dos objetivos da pesquisa procurou-se, ainda, analisar as experiências pessoais e profissionais por estes vivenciadas frente às especificidades de um município que, desde o projeto inicial de sua construção, teve sua divisão territorial feita a partir de critérios de renda e classes sociais. Para compreender o que dizem os sujeitos sobre racismo, preconceito e desigualdade, recorreu-se aos memoriais como dispositivo de emancipação e de tomada de consciência. Portanto, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que tem as narrativas de vida ou o método autobiográfico como ferramentas para a autoformação docente. Refletir sobre a pesquisa autobiográfica como instrumento de formação inicial e continuada favoreceu o aprimoramento das práticas educativas na busca de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Os dados analisados revelaram que a organização da cidade, em sua construção inicial, por meio das divisões de classes, não ficou restrita apenas aos formatos das casas, mas tem influenciado a rotina das escolas. Além disso, verificou-se que o silenciamento dos professores com relação às questões étnico-raciais é um problema sério dentro da educação. A educação para as relações étnicoraciais, como o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira tal como dispõe a Lei Federal n.10.639/2003, está distante da prática docente. A discriminação e a estigmatização estão presentes na sociedade brasileira, tendo em vista que há ainda muitas tentativas de se estabelecerem meios para se categorizarem pessoas. De

acordo com os professores entrevistados, para que ocorra uma educação antirracista é necessário que os cursos de formação inicial e continuada de professores incluam a temática em seus currículos, articulada a instrumentos didático-pedagógicos e visando à harmonia nas relações raciais. Portanto, evidenciar as vozes dos professores investigados em um tempo e espaço determinados, ressignificando a sua própria história e revivendo sua trajetória percorrida, contribuiu para a compreensão da formação da identidade do professor, produzindo novos significados para a atuação docente.

**Palavras-chave:** Preconceito racial. Formação docente. Narrativas autobiográficas.

PIVA, Gil Peixinho. *Da literatura ao cinema: o processo de adaptação e suas nuances a partir de uma leitura de A Single Man*. 2016. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Esta dissertação tem como objetivo geral apresentar um breve estudo comparatista entre as linguagens literária e cinematográfica e as estruturas que as colocam em foco durante o processo de adaptação de uma narrativa em outra. Baseando-se na linha dos fundamentos teóricos da Literatura Comparada, o objetivo principal é investigar a especificidade estética da linguagem fílmica para desmistificar alguns preceitos que geram constantes discussões sobre ideias que ainda se sustentam numa reafirmação óbvia na contemporaneidade – a defesa do livro, o servilismo do cinema perante obras romanescas, etc. –, inclusive no âmbito das instituições educacionais de ensino; assim, o objeto de estudo é o filme *A single man* (2009), de Tom Ford. O modo como um filme se “desincorpora” de um romance permanece inadequadamente sombreado pelas fronteiras do senso comum, e, para tanto, o referencial teórico ajuda a “arranjar” as entrelinhas do estudo; entre os autores presentes, estão Arlindo Machado (denotando as construções de subjetividade do espectador), Ismail Xavier (e seu aporte sobre o pensamento estético no cinema), Christian Metz (e a especificidade sintagmática), Jacques Rancière (revisitando os efeitos do visível no plano poético), os conceitos do Formalismo Russo na visão de Walter Benjamin, Sandra Nitrini (dando ênfase aos entreatos da literatura comparada) e

Sigmund Freud (especificamente, para facilitar a abordagem temática que se sugere entre as narrativas). Ao analisar também os modos de enunciação do filme *A single man*, nortear-se-ão, num primeiro momento, as articulações literárias que intermedeiam e as incursões imagéticas mediante o processo de adaptação, para, em seguida, observar as transferências inscritas no próprio significante imaginário do cinema, seu rumo transformacional. Com essa finalidade, discutir-se-á, por último, o modo como o romance, contextualizado com particular relevância para o filme, emergirá mais para mostrar a cristalização da composição da linguagem fílmica e como a espacialidade consolidada no terreno visual do cinema ultrapassa a herdada “continuidade romanesca”.

**Palavras-chave:** Linguagem. Cinema. Adaptação narrativa. Literatura Comparada.

SANCHES, Gisele Aparecida Ribeiro. *Biblioteca escolar e mediação da leitura literária: uma proposta de atividade de leitura com estudantes do ensino*. 2016. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A atividade de leitura é um processo social de produção de significados. O ambiente escolar é reconhecido como o espaço dinamizador desta prática e recai sobre ele a responsabilidade na formação de leitores. Aguçar o interesse do educando pela leitura em um momento histórico em que o fluxo de informação está cada vez mais rápido é um desafio para o processo educativo. Esse desafio, se não superado, gera uma limitação nos estudantes em efetivar uma vivência profunda com as diversas significações de mundo propiciada pelo acesso à leitura, acarretando uma lacuna cultural em sua vida. Tal situação torna-se a condição problematizadora deste estudo. Propomos como objetivo transformar a biblioteca escolar como um espaço de mediação da leitura literária por meio do desenvolvimento de um programa de leitura para estudantes do 9º do Ensino Fundamental II. Analisamos em um estudo longitudinal, por meio de uma pesquisa-intervenção, as contribuições que essas atividades de leitura oferecem para o enriquecimento intelectual e social dos estudantes. As atividades foram desenvolvidas no ambiente da biblioteca da Escola Municipal Maria Luiza Corrêa Machado, situada no município de Paranaíba/MS, com

estudantes do 9º A E 9º B. As atividades foram estruturadas em oito encontros de 50 minutos cada, prevendo atividades com livros de Literatura e Literatura Infantil e Juvenil nacionais e internacionais adequados às idades e às necessidades dos participantes do estudo. A pesquisa iniciou-se com apreciação da fundamentação teórica a respeito da temática, bem como um diagnóstico da situação da biblioteca escolar da escola municipal escolhida. Após essa primeira etapa foi desenvolvido o Projeto Brincar de Ler com os estudantes. As observações feitas pela equipe executora nos encontros revelaram que o Projeto Brincar de Ler, em parte, alcançou seus propósitos na divulgação da literatura e na formação de leitores, e verificamos que há muito a ser feito na biblioteca da escola estudada, bem como em um âmbito das bibliotecas escolares municipais. Concluímos que todos os 16 encontros feitos com os estudantes do 9º A e 9º B foram muito produtivos, quando consideramos o desenvolvimento das atividades e a participação dos estudantes. De tal forma que o estudo conseguiu mostrar que um trabalho conjunto entre a biblioteca escolar, bibliotecário e escola pode trazer resultados para a formação do gosto pela leitura que vá além das atividades escolares, pois, no projeto, a leitura foi priorizada sem uma finalidade escolar utilitária e pensando em um objetivo educacional e humanizador.

**Palavras-chave:** Leitura. Formação do gosto pela leitura. Biblioteca Escolar.

SANTOS, Jéssica Franco. *As representações dos negros e negras nos livros didáticos do ensino médio das escolas públicas no Estado de São Paulo*. 2016. 212f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

O objetivo desta pesquisa foi verificar e comunicar as situações em que os negros e negras são representados por meio das figuras (fotografias e gravuras) nos livros didáticos utilizados no ensino médio, particularmente, o material contido nas disciplinas de História, Arte e Literatura, da Escola Estadual Professor Itael de Mattos, da rede estadual paulista. Os aspectos valorizados nesta dissertação incluíram aferir se as representações da raça negra contribuem para a disseminação do preconceito, racismo e discriminação racial ou se auxiliam nas formas de

combate, além de perceber a importância dada à raça negra nas práticas pedagógicas exercidas pelos docentes das disciplinas em questão. Os livros didáticos selecionados tiveram como respaldo a implantação da Lei 10.639/03, que inclui no currículo oficial a obrigatoriedade da história e cultura afro-brasileira, particularmente nas disciplinas de História, Arte e Literatura. O percurso da pesquisa teve como critério a abordagem qualitativa do tipo descritiva, com uso da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Os dados analisados foram coletados por meio de questionário semiestruturado aplicado aos doze docentes das disciplinas selecionadas e de fichas de coleta de dados bibliográficos para seleção das imagens contidas nos sete livros didáticos dos três anos do ensino médio, considerando as escolhas, com duração de três anos (2015-2017), orientadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). As análises e sustentação dos dados foram feitas com base na análise textual discursiva, que possibilita emergir novas compressões ao longo do processo analítico, com o respaldo da unitarização, categorização e comunicação, que tem como objetivo expressar os significados atingidos. Como resultados, constatamos a credibilidade ainda dada aos livros didáticos pelos/as docentes e, por isso, a preocupação com os estereótipos veiculados por eles, já que estes proporcionam a disseminação do racismo, do preconceito e da discriminação racial. Mesmo com os avanços conquistados na representação e principalmente na representatividade da raça negra na sociedade, sua imagem é usada na maioria para dar significado, principalmente nos livros didáticos, a temas que versam sobre trabalho escravo ou livre, desigualdade e preconceito. Concluimos que o estudo analítico da questão racial na prática escolar possibilita o desenvolvimento de cidadãos e cidadãs comprometidos/as com a realidade histórica e social e, portanto, com uma sociedade menos racista.

**Palavras-chave:** Raça negra. Imagens. Práticas pedagógicas. PNLD.

DIAS, Kamila Gusatti. *Educação presbiteriana em Jataí (GO): O Instituto Samuel Graham (1942-1971)*. 2016. 206f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A pesquisa centra-se no estudo do Instituto Samuel Graham, instituição protestante instalada em 1942, na cidade de Jataí/GO, por missionários presbiterianos norte-americanos designados pela Missão Central do

Brasil. Objetiva-se, com este estudo, apresentar o percurso da incursão do protestantismo em terras goianas, desvelar o processo de gênese e implementação dessa instituição, bem como analisar a implantação do ensino secundário-ginásio frente às reformas educacionais vigentes. Para tanto, discutiremos as ações educacionais e os ideais dos presbiterianos no município, associando-as ao seu ineditismo no Estado de Goiás, onde poucas pesquisas abordam essa perspectiva, nenhuma delas adentrando o campo do protestantismo, de modo específico, uma instituição presbiteriana. O marco temporal aqui elencado compreende o período de sua fundação, em 1942, enquanto ainda Escola Evangélica de Jataí, até 1971, ano de transformações na esfera das legislações vigentes, em especial a Lei nº 5692, de 11 de agosto de 1971, a qual fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, trazendo consigo várias mudanças para o contexto educativo brasileiro. Inscrito na área da História da Educação e apoiando-se nos pressupostos da Nova História Cultural (NHC), este estudo traz uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, pautada na localização, seleção e análise de fontes várias: livros de atas da Câmara Municipal; livros de matrículas; atas de resultados de exames finais e parciais; exames de admissão; e atas de inspeção escolar. Foi utilizado o aporte teórico-metodológico da História Oral na coleta de dados, por meio de entrevistas com ex-discentes e ex-docentes da instituição, que contribuíram para a compreensão da cultura escolar e das propostas pedagógicas presentes no cenário do Instituto Samuel Graham. Para isso, relacionamos a presença protestante com a fundação de igrejas e suas congregações como também aos espaços destinados à escolarização de crianças e jovens, quando a vertente evangelizar e instruir foi a ênfase na ação desses sujeitos por boa parte do século XX. O processo de edificação dessas missões evangelizadoras, por meio de implementação das escolas, em uma região considerada o hinterland brasileiro, culminou com a implementação dessa instituição na cidade de Jataí. Com os resultados já analisados, constatamos que o Instituto Samuel Graham desempenhou um papel relevante para a sociedade jataiense, contribuindo para a formação de crianças e jovens que recebiam uma educação pautada em preceitos religiosos, morais e cívicos. Sua contribuição perpassou os bancos escolares e inculcou novos hábitos que derivaram dessa cultura, ainda presente na memória do povo.

**Palavras-chave:** Instituto Samuel Graham. Presbiterianos. Instituições Escolares. Goiás.

SANTOS, Júlia Carolina da Costa. *O papel das emoções na construção da subjetividade do professor em seus primeiros anos de atuação*. 2016. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Esta dissertação é fruto de uma pesquisa que teve por objeto de estudo a influência das emoções na construção da subjetividade de professores recém-formados que estejam no início de carreira, com até cinco anos de atividade profissional, na cidade de Brasilândia, estado de Mato Grosso do Sul. Desta forma, a questão que norteia a discussão nesta dissertação é: como as emoções atuam na constituição da subjetividade de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em início de carreira, considerando as questões latentes desta profissão que está sendo construída? Diante de tal questionamento, definimos como objetivo geral para este estudo é: Compreender o papel das emoções na construção da subjetividade do professor nos seus cinco primeiros anos de atuação, à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Este estudo orienta-se nos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural (PHC), de base epistemológica marxista, que nos possibilita romper com a dicotomia criada pela ciência positivista que coloca as emoções na posição do erro, em contraposição à razão e à ciência; ao contrário, a PHC considera o campo das emoções como um espaço de possibilidades para novas formas de pensar e do agir no panorama das transformações sociais. Ao definirmos tal posição teórica, elegemos como sustentáculo e método o Materialismo Histórico Dialético (MHD). Tal escolha se justifica por, a partir do MHD, construímos uma reflexão baseada na noção de contradição, que não opõe indivíduo-sociedade, mas se propõem a desvelar suas mediações constitutivas. Por meio das contribuições de Vigotski e Leontiev sobre as emoções, demonstramos que estas são processos psicológicos complexos, que se desenvolvem em inter-relação com outras funções psicológicas superiores, por meio das relações sociais dos indivíduos. Para o encaminhamento da pesquisa de campo, foi utilizada a entrevista semiestruturada para a coleta dos dados, que foram sistematizados e analisados a partir do recurso metodológico denominado Núcleos de Significação. A partir de tal análise, concluímos

que as emoções são elementos constitutivos da subjetividade do professor iniciante, de forma que as maneiras como a emoção é vivenciada e percebida pelos docentes interferem diretamente em sua práxis.

**Palavras-chave:** Emoções. Subjetividade. Trabalho Docente. Psicologia HistóricoCultural. Educação.

RIBEIRO, Laíse Ataides. *Acadêmicos egressos do PIBID: reflexões sobre o desenvolvimento profissional docente e as marcas do programa*. 2016. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A presente pesquisa tem como objetivo identificar os contributos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para o desenvolvimento profissional docente de professores iniciantes, junto a onze egressos de um subprojeto do PIBID, desenvolvido no curso de Pedagogia/UEMS/Unidade de Campo Grande. Os sujeitos do grupo participaram do Subprojeto PIBID: “Ateliês formativos e professores alfabetizadores: construindo práticas eficazes”, voltado aos anos iniciais do Ensino Fundamental em duas escolas conveniadas em Campo Grande. A proposta dos ateliês é que os bolsistas pibidianos construam novos cenários de atividades dentro dos ateliês, para aplicar aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, conforme indicação das professoras regentes do 1º ao 3º ano. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, pautada em estudos sobre a formação de professores e o desenvolvimento profissional docente, análise documental e bibliográfica sobre o PIBID, tendo como fontes a literatura científica sobre a temática, a legislação e as pesquisas empíricas desenvolvidas em programas de pós-graduação. Para a investigação, como metodologia, foram aplicados questionários com perguntas abertas sobre dois grandes eixos pesquisados: a participação enquanto bolsistas e a relevância do PIBID no desenvolvimento profissional docente; narrativas escritas, produzidas no contexto de uma pesquisa-formação, denominada “Tô voltando pra casa: narrativas sobre a formação e desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de pedagogia, iniciantes na docência”, da qual os sujeitos dessa pesquisa também participaram; e, finalmente, novo questionário (on-line), em que se investigou as práticas docentes dos professores iniciantes egressos do PIBID. Os resultados mostram que, de

modo geral, os egressos avaliam positivamente a participação no PIBID e atribuem ao programa aprendizagens significativas da profissão docente, apontando o programa como relevante para sua formação. As atividades do programa, como observação de aulas, desenvolvimento de atividades com alunos de classes de alfabetização e a leitura teórica foram citadas como exemplo de oportunidade de ligar os conhecimentos teóricos da graduação com a prática nas escolas. Desse modo, os egressos consideram que a participação no referido programa contribui para a aprendizagem da docência e para a elevação da qualidade da formação inicial, além do fato levantado de que dez dos onze egressos do programa já estão exercendo a profissão docente, atendendo assim os principais objetivos do PIBID.

**Palavras-chave:** PIBID. Aprendizagem da docência. Narrativas.

OLIVEIRA, Lidiane Malheiros Mariano de. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): provocações e possíveis mudanças da formação continuada à prática do professor alfabetizador*. 2016. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Esta pesquisa tem como tema as políticas públicas de formação continuada de professores alfabetizadores no Brasil e como objeto de estudo a formação continuada do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Nessa perspectiva, visa analisar a formação proposta pelo PNAIC e a que foi recebida pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, no município de Paranaíba/MS, com início no ano de 2013, a fim de verificar as possíveis mudanças nas práticas de alfabetização após a formação, na visão dos alfabetizadores. A questão de pesquisa que norteou as investigações foi: em que medida a formação que os docentes das séries iniciais do ensino fundamental receberam no PNAIC tem possibilitado mudanças na prática do professor alfabetizador? A fim de atender a questão levantada, definiu-se como objetivos específicos: verificar como foi o processo de formulação, com o desvelamento dos conflitos que influenciaram a elaboração do programa; descrever o PNAIC como uma política pública de formação de professores; analisar a especificidade local manifestada nas expectativas e avaliações de participantes da formação continuada do PNAIC em Paranaíba. Para isso, decidiu-se pela pesquisa que se fundamenta na

abordagem qualitativa em educação, tendo como método o Materialismo Histórico Dialético. O tipo de pesquisa adotado foi descritivo e exploratório e as técnicas utilizadas consistiram em análise dos documentos oficiais, que possibilita a compreensão do processo de consolidação do programa no âmbito das políticas educacionais; análise de memoriais dos professores que participaram da formação, os quais foram escritos no final de 2014, bem como entrevistas semiestruturadas a professores e gestores da Secretaria Municipal de Educação de Paranaíba. Concluímos com a pesquisa que a formação que os docentes das séries iniciais do ensino fundamental Rede Municipal de Paranaíba receberam no PNAIC possibilitou mudanças na prática do professor alfabetizador, na visão dos professores e gestores do município, e não no que foi proposto no que se refere a melhorar os índices da alfabetização e a qualidade da alfabetização no município. Essa mudança evidenciada não se configura em uma prática transformadora da ação pedagógica. Para que essa prática se torne realidade, na visão gramsciana, a mudança que torna o ser humano um intelectual transformador deve acontecer a priori aos professores, por meio da conscientização desse profissional das condições ideológicas e econômicas do seu trabalho, de forma que estejam cientes de quais são as principais metas pelas quais estão lutando, o que pode possibilitar que esse profissional exerça a práxis pedagógica e proporcione mudanças aos alunos tornando-os críticos e conscientes dos conflitos e lutas de seu tempo. É dever do Estado garantir as condições para que isso aconteça, pois o Estado deve ser concebido como “Educador” na medida em que cria um novo tipo ou nível de civilização, na perspectiva de uma educação integral.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Formação Continuada. PNAIC. Alfabetização.

ABRANCHES, Livia Arruda. *O estudo da violência como tema transversal: um possível caminho para a prática pedagógica*. 2016. 157f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A violência em meio escolar tem interferido de forma significativa no processo de ensino e de aprendizagem, bem como nas relações interpessoais e de amizade que se estabelecem na escola. Assim tem

despertado preocupação nos diferentes segmentos da sociedade que buscam caminhos e medidas no intuito de contribuir para sua prevenção e combate. A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de professores e coordenador pedagógico acerca da utilização dos Temas Transversais para trabalhar a temática da violência em meio escolar. A pesquisa é de cunho qualitativo e recorreu-se à aplicação de questionário semiestruturado para a coleta de dados que possibilitasse investigar o conhecimento sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a utilização dos Temas Transversais como meio para desenvolver atividades pedagógicas de prevenção e combate à violência escolar. O questionário foi aplicado aos professores e coordenadora pedagógica do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Pública Municipal. Os dados coletados nos mostram que os professores e a coordenação pedagógica tiveram contato com os PCNs durante seu processo de formação, porém, demonstram pouco conhecimento da proposta de educação preconizada nesses documentos. Os professores e a coordenação pedagógica identificam que ocorre violência na escola e percebem a importância e possibilidades de trabalhar a temática da violência como tema transversal, no entanto, esse trabalho tem sido realizado de forma fragmentada e esparsa dentro da escola. Os mesmos apresentam pouco conhecimento científico sobre a violência em meio escolar, o que dificulta a tomada de decisões e ações adequadas para orientação, minimização e solução dos casos ocorridos na escola. Consideramos neste trabalho, que a inserção dos temas transversais no contexto escolar tem possibilitado, de alguma forma, as discussões sobre a violência em meio escolar, porém, não há um trabalho interdisciplinar e coletivo que envolva a temática ao longo do ano na escola, o que dificulta a compreensão e a intervenção para a sua minimização e o desenvolvimento de uma cultura de paz. A falta de formação científica sobre a temática da violência também dificultam o desenvolvimento de ações preventivas e combativas em meio escolar. O desafio é avançar quanto à formação dos professores em relação à problemática e a inclusão no currículo da temática da violência como tema transversal.

**Palavras-chave:** PCNs. Temas Transversais. Violência escolar.

FREITAS, Maria Cristina Leal de. *Os significados da identidade docente dos graduados no curso de licenciatura em ciências sociais da UEMS/Paranaíba.*

2016. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Esta dissertação teve como objetivo central investigar as representações sobre ser professor de Sociologia no Ensino Médio que emergem no discurso dos licenciados em Ciências Sociais e concorrem para a construção da identidade profissional docente. O recorte analítico centra-se no estudo dos graduados em Licenciatura do curso de Ciências Sociais que estavam matriculados na 5ª Série do Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS – Unidade Universitária de Paranaíba, no ano de 2015. Os objetivos específicos desenvolvidos da pesquisa foram o resgate da história da inserção da Sociologia na Educação Básica no Brasil e a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UEMS de agosto do ano de 2006. Para tanto, empregouse a metodologia da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e a pesquisa qualitativa através de um estudo de caso por meio da técnica da entrevista (questionário semiestruturado) para a coleta das falas necessárias ao desenvolvimento do objetivo central da pesquisa. Constatou-se que os entrevistados percebem a importância da disciplina Sociologia no Ensino Médio vinculada ao desenvolvimento do pensamento crítico, da conscientização, do conhecimento da realidade social por outras perspectivas, da emancipação; possibilidades que pressupõem o seu caráter transformador; e neste sentido, o papel do professor está atrelado à importância ou o próprio papel da disciplina; assim, a representação da identidade docente se confunde com a própria representação da disciplina e dos sentidos que os entrevistados constroem para ela, que se confunde com o próprio campo das Ciências Sociais. No entanto, essa imagem é marcada pela falta de reconhecimento da disciplina no Ensino Médio, presença de outros profissionais ministrando as aulas de Sociologia e desvalorização dentro da grade curricular. Também representam a docência como um aprendizado prático, revelando uma identidade em contínua formação. Observou-se que os discursos dos entrevistados demarcam os limites entre querer ser e não ser professor, revelando modos diferentes de identificação com a docência.

**Palavras-chave:** Ciências Sociais. Licenciatura. Formação docente. Identidade profissional. Ensino de Sociologia.

COUTINHO, Mayara Karolina Alvarenga Recaldes Gomes. *Queixa escolar e medicalização: a função do diagnóstico para professores dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2016. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A queixa escolar e a medicalização são temas situados na interface entre a Educação e Psicologia, nesta pesquisa buscou-se compreender como esses dois campos se entrelaçam a partir da lógica medicalizante, tendência ainda atual de abordagem para a queixa escolar. A partir dessas considerações objetivou-se analisar as funções do diagnóstico psicológico e médico para professores do primeiro ao quinto anos do ensino fundamental, da rede de educação municipal de Paranaíba-MS pelo viés da medicalização, tendo como aporte teórico a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural. Especificamente, objetivou-se: entender como os professores compreendem os processos de ensino e de aprendizagem e identificar as causas apontadas para o fracasso escolar; depreender os fundamentos teóricos e metodológicos que embasam a prática pedagógica e os encaminhamentos de alunos para avaliação psicológica; verificar o fluxo dos encaminhamentos das queixas escolares no ano de 2014; identificar as principais queixas, as formas de compreensão da queixa escolar e as funções que o resultado da avaliação psicológica tem para a prática docente enquanto expressão das dificuldades vividas pela escola. Para atingir os objetivos propostos foi realizado um estudo de campo, de abordagem qualitativa, com os resultados obtidos em levantamento documental e entrevistas semiestruturadas com professores e psicóloga escolar da rede municipal de Educação. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos estabelecidos na Resolução CNS nº 466, com a assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido pelos participantes. Os resultados da pesquisa indicam que ainda persiste no meio educacional a tendência a atribuir ao aluno ou a sua família as causas do fracasso escolar, perpetuando preconceitos e inviabilizando uma discussão mais ampla das queixas escolares e da medicalização no interior da área da Educação. Notou-se dificuldade dos professores em referenciar teoricamente a prática docente, denotando que questões relativas à formação docente, inicial e continuada, ainda se fazem presentes e necessárias. As queixas escolares, na maioria dos prontuários analisados, são compreendidas a partir de uma perspectiva clínica individualizante acatando a demanda dos profissionais da Educação por um diagnóstico individual que aponte um que fazer com o

aluno, em que não se constrói o espaço de discussões coletivas e intervenções em nível institucional, constituindo um desafio à prática em Psicologia Escolar. O uso de medicamento aparece idealizado como um adjuvante na mudança de comportamento dos alunos, ainda que não sejam reconhecidos ganhos pedagógicos. Entende-se que os resultados indicam que a prática de encaminhamentos para a psicologia escolar se reveste da lógica medicalizante do processo ensino-aprendizagem e são semelhantes aos dados da literatura científica da área.

**Palavras-chave:** Queixa escolar. Educação. Psicologia. Medicalização.

MASCARENHAS, Suely Carneiro. *Peão, rei ou rainha: histórias de vida de estudantes em vulnerabilidade social*, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. 2016. 155f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Nos dias atuais, os problemas de sociabilidade entre os estudantes, sejam eles de ordem política, econômica, cultural ou social, acontecem tanto dentro quanto fora das escolas; esses fenômenos vêm crescendo de modo significativo na sociedade brasileira e têm gerado diferentes situações de vulnerabilidade social vividas por esses jovens. A presente pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal, na cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul, que desenvolve um projeto curricular diferenciado para estudantes na faixa etária de 15 a 17 anos nos blocos: inicial, intermediário e final, nos turnos matutino e noturno. Visa descrever e analisar o desenvolvimento do processo de sociabilidade de estudantes que vivenciam a vulnerabilidade social. Como metodologia, adotei a abordagem descritivoqualitativa, que possibilita realizar os registros das expectativas de vida desses estudantes, bem como compreender os conflitos vividos pelo grupo considerando os aspectos histórico, social e cultural fundadores de suas subjetividades e que, supostamente, podem interferir no comportamento cognitivo, afetivo e social. As atividades aplicadas aos estudantes como um roteiro da construção de fontes orais e histórias de vida, que foram organizadas em etapas de questões, com dimensões básicas: biológica, cultural, social, pessoal e intelectual, com o propósito de investigarem o problema, permitindo assim a compreensão da aprendizagem de maneira significativa do conhecimento são as produções desta pesquisa. Os

resultados deste estudo evidenciaram que os estudantes relacionaram o jogo de xadrez com a concentração e o raciocínio, também afirmando que podem melhorar a ansiedade, a atenção e o raciocínio lógico. Eles enfatizaram ainda que os amigos proporcionam mais interações e relacionamento com outras pessoas, fomentando assim o trabalho em grupo e atividades desafiadoras. Frente ao exposto, há necessidade de implementação de políticas públicas de formação para os estudantes, assim como junto à direção, a coordenação pedagógica e aos professores momentos de reflexão sobre as práticas pedagógicas com o propósito de envolver os estudantes na busca pelo acesso e permanência na escola, para melhorias nos conflitos na adolescência, para o envolvimento da família junto à instituição escolar, para fomentar parcerias com voluntários, a inserção das tecnologias digitais e aquisição de jogo de xadrez com peças grandes. Espera-se também que este projeto tenha continuidade na escola para os outros turnos, e também para instituições públicas educacionais.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade social. Histórias de vida. Jogo de xadrez.

PEREIRA, Susy dos Santos. *A produção científica da linha de pesquisa Educação e Violência: contributos do OBEDUC – Paranaíba / MS*. 2016. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

A presente pesquisa objetivou analisar a produção científica para além da concepção do debate que envolve o produtivismo acadêmico evidenciando elementos simbólicos que permeiam o campo científico, em que se presenciam relações peculiares e propriedades relativas à sua autonomia diante de fatores macrossociais. Para isso, buscou-se refletir sobre a configuração, o perfil e a produção científica do grupo de Pesquisa do Observatório da Violência nas Escolas de Paranaíba / MS, por meio da análise crítica de Bourdieu, no que diz respeito às relações objetivas do campo científico, verificando qual o discurso científico, a identidade científica do grupo e quais elos se estabelecem entre as produções dos pesquisadores e os autores mais citados da área, bem como a forma como produção desse grupo se relaciona a outras Instituições de Ensino Superior. A referência a um grupo de pesquisa estruturado remete à possibilidade de integralização e compartilhamento de ideias; entretanto, acredita-se que a sua própria propositura na Ciência

é uma estratégia de conservação (para a permanência dos pesquisadores no mundo científico), por meio da qual são presenciadas relações de poderes invisíveis, isto é, há uma forma velada de “um saber não sabido”. Para alcançar os objetivos, a investigação se pautou em examinar o Curriculum Lattes dos pesquisadores e mapear as produções científicas no âmbito do Observatório da Educação e Violência Escolar, interligando os dados quantitativos aos de cunho qualitativo, conforme aponta os estudos da Sociologia da Ciência, mais precisamente sob as investigações realizadas por Pierre Bourdieu (1998, 2002, 2004, 2008, 2012a, 2012b, 2013) destacando-se a abordagem de elementos-chaves: campo, capital e habitus científico. Como procedimento metodológico, a pesquisa apropriou-se da cientometria, com o uso dos indicadores de análise de citação, de cocitação e de coocorrências. Estendendo-se, assim, a apreciação para as relações objetivas dos pesquisadores, com a percepção do uso de estratégias como meio de conservação no mundo científico. Constatou-se que as tensões internas - existentes no mundo acadêmico - são relativamente independentes das implicações externas ao campo, ou seja, os quesitos sobre as produções não são as únicas impulsões que elevam o alto índice das produções científicas. Existem outras relações, próprias do campo, que corroboram isso - como a busca pelo capital científico. Nesse sentido, foram observadas as relações dos poderes puros e institucionais e o uso dos movimentos intelectuais dos pesquisadores como instrumento de autorregulagem para a manutenção no campo científico.

**Palavras-chave:** Produção científica. Sociologia da ciência. Observatório da Violência nas escolas. Cientometria.

MARTINS, Thais Regina Miranda. *Socialização profissional de professores iniciantes egressos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul (UEMS), Unidade de Paranaíba*. 2016. 119f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

O tema abordado neste texto está voltado para a socialização de professores iniciantes inseridos no espaço escolar, observando os aspectos relevantes que promovem o desenvolvimento da profissão docente. O ingresso de professores iniciantes na docência requer um olhar diferenciado, pois nesta fase, ele passa por diversas experiências que

muitas vezes são dificultosas, sendo marcadas por medos, incertezas e angústias. Pretende-se conhecer de que modo o processo de socialização destes professores contribui ou dificulta na superação de obstáculos iniciais ocorridos no trabalho. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender como ocorre o processo de socialização dos professores iniciantes, egressos do curso de Pedagogia da UEMS de Paranaíba, tendo como sujeitos 12 (doze) professoras iniciantes que atuaram como docentes nas redes de ensino do município no ano de dois mil e quinze. Buscou-se, ainda, levantar o perfil das professoras, bem como analisar os aspectos da formação inicial que mais contribuem para auxiliá-las na prática docente. A investigação apoia-se em estudos que tratam da formação inicial de professores, tendo como aporte teórico Veenman (1988), Huberman (1992), Dubar (1997), Tardif (2005), Berger e Luckmann (2013). A metodologia utilizada tem enfoque qualitativo. Os procedimentos metodológicos empregados para o desenvolvimento do trabalho são questionários semiestruturados. Os resultados apontaram que todos os sujeitos são mulheres; as maiores dificuldades enfrentadas em sala de aula no início da carreira referem-se à indisciplina dos alunos e falta de recursos materiais para o trabalho pedagógico; muitas receberam apoio/orientação principalmente do coordenador pedagógico quando iniciaram na profissão de professor e acreditam que isto é essencial para os profissionais ao ingressarem no magistério; a maior parte também considera importante a interação com os pares no início da carreira para o desenvolvimento da prática docente. Revela ainda um número significativo de egressos que conseguem estabelecer relações de aspectos teóricos que fizeram parte da formação acadêmica e um dos principais aspectos que acreditam ter contribuído significativamente para a formação profissional docente foi o estágio supervisionado.

**Palavras-chave:** Professores iniciantes. Egressos Pedagogia. Carreira docente. Socialização profissional.

FREITAS, Wansley Ferreira. *Um estudo etnográfico histórico-cultural das práticas dialógicas de ensino/aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos - EJA (2014-2015)*. 2016. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2016.

Esta dissertação apresenta um estudo etnográfico histórico-cultural das práticas dialógicas de ensino/aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Municipal Iraí Ferreira de Souza (EMIFS).

Apesar de trazer dados anteriores, o objeto da pesquisa foca nas turmas de 2014/2015. A relevância desta pesquisa vem ao encontro das práticas institucionais e pedagógicas desenvolvidas no interior da instituição e de como educadores/educandos, ao dialogarem sobre suas vivências e experiências, constroem juntos uma cultura escolar. Objetivou-se analisar como se dá o diálogo e a produção de conhecimento na relação entre educadores/educandos e gestores, dentro da instituição escolar, e como os sujeitos lidam com a questão do que é ensinado e apreendido dentro da escola. Utilizou-se um aporte metodológico que combina pesquisa etnográfica de observação participante, subsidiada pelo método da História Oral, em uma perspectiva qualitativa. Empregou-se o procedimento da pesquisa documental e bibliográfica, tendo como principal aporte teórico os estudos freireanos sobre a Educação de Jovens e Adultos. A produção de dados deu-se em três momentos: Primeiramente, procurou-se conhecer e relacionar o campo de pesquisa, conforme proposto pela etnografia de observação participante, utilizando como ferramenta o caderno de campo. Em um segundo momento foi aplicado questionários aos professores e alunos do Ensino Fundamental I e II da EJA. Por fim, foram realizadas entrevistas com dois professores, cinco estudantes, diretora e coordenadora da instituição pesquisada. Como resultados, observou-se que os sujeitos apontam a importância do diálogo promovido entre educadores/educandos e instituição e reconhecem o papel social da EJA e de seus professores na consolidação do processo de ensino/aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Nova História Cultural. Cultura escolar. Práticas dialógicas.